



Nome: Katrina		Data: 30/04/2024
Espécie: Canino	Sexo: M	
Raça: Cane Corso	Idade: 1 ano	
Veterinário Dr (a): Dr Mateus (ACR Hosp Veterinario)		
Proprietário Sr (a): Tiago de Souza		

Laudo

Ventrodorsal de **Displasia coxofemoral**

HISTÓRICO:

Paciente com andar leve claudicando em lado direito.

SINAIS CLÍNICOS:

Para o animal acima descrito, solicito: radiografia ventro dorsal de pelve para pesquisa de displasia coxofemoral, se possível com marcação de angulação na imagem. A solicitação e que mantenha a marcação de Norberg na imagem avaliada.

SUSPEITA CLÍNICA:

Displasia coxofemoral.

Os dados supracitados neste laudo, são oriundos e de responsabilidade da clínica veterinária requisitante.

DESCRIPTIVO:

Pelve para displasia coxofemoral

- Acetábulos direito e esquerdo com bordos normais, sem sinais de presença de osteófitos e com articulações coxofemorais congruentes;
- Cabeças e colos femorais morfológicamente preservados com angulação dentro dos parâmetros de normalidade radiográfica;
- Articulação Coxofemoral Esquerda: angulação articular maior que 105° (106,2°);
- Articulação Coxofemoral Direita: angulação articular maior que 105° (108,8°);
- Presença de áreas disformes de opacidade mineral cranial as superfícies dos trocânteres maiores femorais, em topografia de inserção da musculatura glútea (1);

Classificação da Articulação segundo o grau angular conforme NORBERG 1996.

A	HD -	105° ou mais	Livre	Articulação normal
B	HD +/-	Menor que 105°	Grau - I	Articulação quase normal
C	HD +	Maior que 100°	Grau - II	Displasia leve
D	HD ++	Maior que 90°	Grau - III	Displasia moderada
E	HD +++	Menor que 90°	Grau - IV	Displasia severa

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

- Os achados visibilizados ao presente estudo são suspeitos de:

1 - Possível injúria dos tendões da musculatura glútea bilateralmente (tendinopatia mineralizante). Variação anatômica individual pode ser considerada um diferencial.

* *Salienta-se que alguns casos de displasia coxofemoral, principalmente aqueles relacionados a lassidão ligamentar, podem não ser identificados no estudo radiográfico sem distração.*

OBSERVAÇÕES:

- A análise isolada deste exame não tem valor diagnóstico. O valor preditivo de qualquer exame precisa ser avaliado em conjunto com os dados clínicos do paciente, como histórico clínico, sinais clínicos e evolução do quadro clínico, além dos dados epidemiológicos e a avaliação conjunta de outros exames complementares.

- A ausência de informação do paciente como idade, histórico, sinais clínicos e suspeitas clínicas, prejudicam a impressão diagnóstica pelo médico veterinário, pois alterações semelhantes, podem significar diagnósticos clínicos diferentes. Essa observação é válida apenas nos casos de ausência das informações necessárias.

RECOMENDAÇÕES / SUGESTÕES:

- Sugere-se a realização de ultrassonografia musculoesquelética ou de ressonância magnética para a melhor avaliação dos achados, auxiliando na confirmação e/ou exclusão das suspeitas diagnósticas.

- A realização das recomendações e/ou sugestões, ficam a critério do médico veterinário responsável pelo paciente.

Assinado digitalmente em: May 01 15:11:58 BRT 2024

Heloisa V. Cordeiro

Assinado eletronicamente

Dra. Heloisa Vieira Cordeiro

Médica Veterinária

CRMV-PR 23058

Katrina (ACR CUnha)
300424141849
1-January-2023 F
PELVIS
PELVIS LATERAL

Ultra Vet
EVS 3643W
Dr. Mateus
30-April-2024 14:32:13

E
Vd



Mean:1774.37
SDev:11061.87
Max:16790 Min:110
P:77.79 mm
Area:478.08 mm

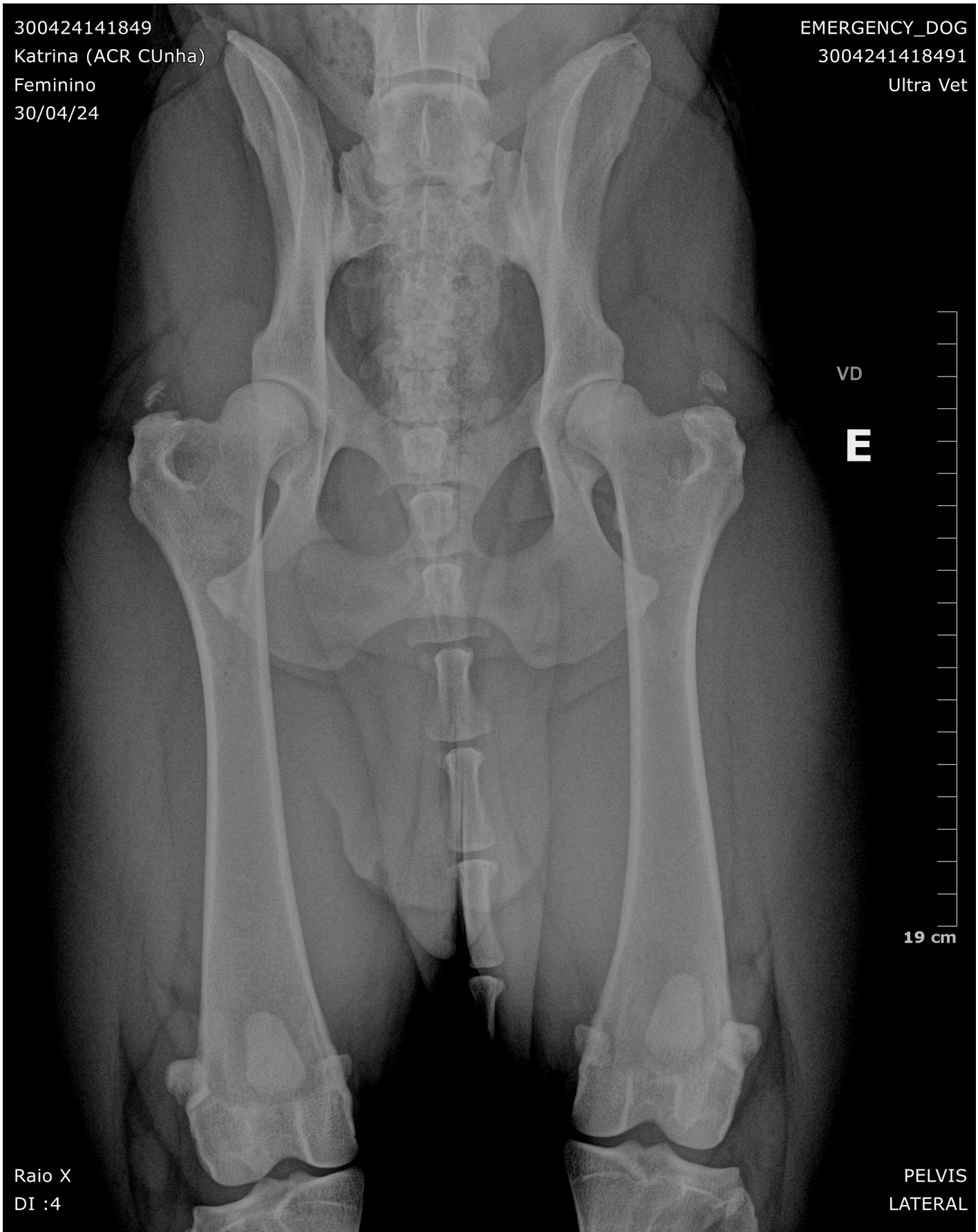
Mean:13956.13 Median:4053.00
SDev:11081.83 Sum:9749.0246
Max:16663 Min:1174
P:78.23 mm
Area:484.21 mm²

CR
LittleEndianExplicit
Images: 1/1
Series: 1

100 mA 70kV
WL: 5060 WW: 9315

300424141849
Katrina (ACR Cunha)
Feminino
30/04/24

EMERGENCY_DOG
3004241418491
Ultra Vet



Raio X
DI :4

VD

E

19 cm

PELVIS
LATERAL

300424141849
Katrina (ACR CUnha)
Feminino
30/04/24

EMERGENCY_DOG
3004241418491
Ultra Vet

E

Vd

16 cm

Raio X
DI :10

PELVIS
LATERAL